



ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ

G. C. SESSEGOLO; L. F. SILVA-DA-ROCHA; D. ZAKRZEWSKI

RESUMO

Na última década, obteve-se alguns avanços em relação aos aspectos legais relacionados à conservação de cavernas no Brasil. Apesar disso, pouco se modificou o quadro de degradação de cavernas no Brasil em geral, e em especial, no Estado do Paraná. Verificam-se inúmeros conflitos nas regiões cársticas do estado, destacando-se a poluição hídrica, o desmatamento, o uso público desordenado, a exploração mineral sem o controle adequado, grandes obras de infraestrutura (rodovias, ferrovias e aeroportos) e a expansão urbana e os resíduos decorrentes. Assim, indica-se neste trabalho áreas prioritárias para a conservação de cavernas no Estado do Paraná, considerando-se suas características físicas, biológicas, históricas e cênicas, entre outros fatores. Espera-se com isso, que estas áreas sejam contempladas por alguma estratégia específica de proteção, especialmente através da criação de unidades de conservação, inclusive reservas particulares de patrimônio natural RPPN's.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho identifica cavernas prioritárias para a conservação no Estado do Paraná, visando a que estas sejam englobadas em políticas específicas de conservação, especialmente em unidades de conservação de proteção integral. Assim são identificadas cavidades, discutidos os conflitos existentes nessas regiões e apresentadas sugestões para encaminhamento da questão.

METODOLOGIA

Visando identificar as áreas prioritárias para a conservação, efetuou-se uma análise sobre o elenco de cavidades identificadas e estudadas pelo GEOP-Açungui no Estado do Paraná até o momento.

Dentre essas, selecionou-se aquelas cavidades mais representativas, com maior extensão e/ou beleza cênica, biodiversidade comprovada e/ou potencial, interesse científico, histórico e/ou conservacionista.

RESULTADOS

O GEOP-Açungui realiza pesquisa e cadastramento de cavernas no Estado do Paraná desde 1986. Hoje seu cadastro contabiliza cerca de 350 cavidades, muitas já contando inclusive com mapa topográfico.

Analisando-se o cadastro de cavidades, destacam-se algumas grutas e/ou sistemas cársticos que apresentam elementos de maior interesse e/ou importância para a conservação, as quais são apresentadas a seguir, segundo o município de ocorrência:

- Rio Branco do Sul: Gruta da Lancinha; Gruta de Pinheirinho; Gruta de Bromados e sistema associado.



ANAIS

XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia

Januária MG, 04-14 de julho de 2003

Sociedade Brasileira de Espeleologia



- Almirante Tamandaré: Gruta de Terra Boa.
- Itaperuçu: Gruta do Itaperuçu.
- Sengés: Gruta de Pinhalzinho
- Dr. Ulisses: Gruta do Varzeão e grutas associadas
- Ponta Grossa: Gruta de Olhos d'Água
- Cerro Azul: Vale do Rocha; Gruta de Bom Sucesso.

Não se pode deixar de destacar, que todas as cavernas brasileiras encontram-se protegidas pela legislação vigente, mas que há cavidades com maior interesse público e/ou científico, que merecem tratamento diferenciado.

DISCUSSÃO

SESSEGOLO e THEULEN, 1999, apontavam que para assegurar uma proteção mais efetiva às cavernas brasileiras é necessário:

- a criação de Unidades de Conservação;
- intensificação do conhecimento do Patrimônio Espeleológico;
- o cumprimento das normas legais existentes;
- o aperfeiçoamento dos instrumentos jurídicos; e
- a difusão e conscientização pública.

Também afirmaram que "as únicas áreas que possuem uma proteção mais assegurada são as que estão inseridas dentro de unidades de conservação, especialmente em parques, possibilitando uma proteção mais eficiente, garantindo, assim, uma pequena porcentagem de áreas efetivamente protegidas, embora não representativas do patrimônio espeleológico brasileiro como um todo".

Muito pouco foi modificado do quadro de degradação em relação ao patrimônio espeleológico brasileiro (GEEPAÇUNGUI, 1995; SESSEGOLO *et al.*, 1996, SESSEGOLO e THEULEN, 1999, THEULEN e SESSEGOLO, 2001). Pelo contrário, há diversos impactos que se intensificaram ainda mais nas zonas cársticas em geral, destacando-se os relacionados à ampliação de áreas urbanas, e seus efeitos correlatos, bem como a intensificação da atividade minerária.

Por outro lado, começa a se verificar um maior índice de sensibilidade nos proprietários rurais e empresas privadas, que começam a compreender melhor o papel da legislação e a importância da conservação para o futuro, e transformam cavernas e os ambientes relacionados em reservas particulares.

Já há exemplos destes casos no Paraná (duas reservas, criadas pela iniciativa privada).

Mas há muito mais a ser feito. Cavernas com características únicas e importantes regionalmente continuam sem efetiva proteção e sujeitas a destruição sumária. Por isso recomenda-se que as cavernas indicadas no presente trabalho sejam consideradas na definição de políticas específicas de proteção no Estado do Paraná.

Há áreas com interesse mais global de conservação, e que por abranger sistemas mais amplos, devem ser abrangidos por unidades de conservação de proteção integral, como o caso da Gruta do Varzeão e cavernas associadas. Há 16 anos se luta pela criação do Parque Estadual da Gruta da Lancinha, em Rio Branco do Sul/PR, finalmente vislumbra-se agora uma possibilidade efetiva de sua criação e implementação.

Há casos de grutas isoladas que podem ser protegidas através da sensibilização dos proprietários da terra, caso sejam criadas reservas particulares do patrimônio natural RPPN's.



ANAIS

XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia

Januária MG, 04-14 de julho de 2003

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Não se pode esquecer que permite-se nessas áreas algumas formas de manejo, mas sempre garantindo-se a conservação dos recursos naturais.

CONCLUSÃO

A conservação das cavernas paranaenses depende da adoção de estratégias específicas, de modo a garantir que as futuras gerações também possam conhecer e compreender melhor este importante patrimônio brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GEEP-Açungui - Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná. **Diagnóstico da Degradação Ambiental de Cavernas Naturais na Região Metropolitana de Curitiba - PR.** Curitiba, 1995.

SESSEGOLO, G.C. e THEULEN, V. **Protection of the Brazilian Speleological Heritage.** In: EUROPEAN SPELEOLOGICAL CONGRESS, 3, 1999. Lisboa, Portugal, out.1999, 10 p.

SESSEGOLO, G.C.; ZAKRZEWSKI, D.P.; THEULEN, V.; SILVADA-ROCHA, L.F. A Degradação Ambiental de Cavernas na Região Metropolitana de Curitiba/PR. In: **Cavernas do Paraná - dez anos de Espeleologia.** Curitiba, GEEP-Açungui, 1996.

THEULEN, V. e SESSEGOLO, G.C. **Estratégias para conservação das cavernas brasileiras.** In: INTERNATIONAL CONGRESS OF SPELEOLOGY, 13, 2001. Brasília, UIS/SBE, julho/2001, 4 p.